



Labjor Unifor: Experimentando o Padrão de Mercado no Campus¹

Manoel Coelho da Cruz NETO²
Sâmara Cristina Fontenele BRAGA³
Lorena Cardoso Bezerra GUIMARÃES⁴
Joana Darc Pereira DUTRA⁵
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

Esse artigo trata da importância do LABJOR (Laboratório de jornalismo) na formação do aluno. A produção de jornais, uma revista e um blog trazem para o aluno uma experiência de trabalho que une a teoria à prática, permitindo assim, que o aluno tenha um ambiente de trabalho similar ao mercado, permitindo ao aluno experimentar novas formas de produção jornalística. O Labjor funciona, atualmente, dentro do Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), com uma estrutura que permite o aluno ter contato com todas as etapas de produção dos periódicos, desde a elaboração de pautas com a orientação dos professores e na construção dos produtos com o acompanhamento dos técnicos que ajudam no manuseio dos equipamentos. Além disso, o NIC possui uma agência de publicidade, uma webrádio, uma webtv e um grupo de mídias interativas.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; laboratório; Unifor.

INTRODUÇÃO

O LABJOR oferece um espaço onde são feitas experiências que reproduzem a realidade do mercado de trabalho. Com seus vários produtos, fica flexível a experimentação, contribuindo para que cada aluno tenha oportunidade de passear pelas editorias de cada produto. Isso resulta em um contato maior do aluno com diferentes produtos, adquirindo assim mais experiência para o mercado.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Júnior de Jornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º Semestre do Curso Jornalismo, email: manoelcruz14@gmail.com

³ Estudante do 5º Semestre do Curso Jornalismo, email: samara.fb@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo, email: lorenacardosob@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: joanadutra@gmail.com



O espaço do laboratório, além de servir no aprendizado e treinamento prático para o exercício da profissão jornalística, também é usado como sala de aula e pesquisa, onde são arquivados todos os trabalhos de TCC que são controlados por um funcionário da instituição.

Toda a produção do laboratório, pautas, textos, produção gráfica e fotografia ficam a cargo dos estudantes, sob orientação de um professor especialista em cada área. Esse acompanhamento específico de um professor na produção é importante porque direciona o estudante durante a experimentação.

O treinamento que o estudante recebe no laboratório da universidade não é apenas uma didática aplicada, permite também que ele reflita sobre o fazer jornalístico. Não consiste só em simular situações de produção de jornal do mercado, ensina também a trabalhar em equipe e ter uma visão conjunta na elaboração de um produto jornalístico.

O laboratório conta com cinco bolsistas e quinze estagiários voluntários, dois funcionários e seis professores que se revezam em plantões. Essa equipe é responsável pelo fechamento dos produtos do Labjor que são: “Revista A Ponte” que é um produto da disciplina e Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso II, que foi premiada como melhor revista laboratorial brasileira na Expocom 2010 em Caxias do Sul e mais recentemente em 2012, em Fortaleza; “Jornal Sobpressão” que é vinculado a disciplina Projeto Experimental em Jornalismo Impresso, que também foi premiado com 1ª lugar na Expocom Nacional 2010; “Jornal de Bandeja” que tem uma tiragem quinzenal e é produzido pelos estagiários do laboratório. Temos também o “Jornal mural” que é trimestral e também é produzido pelos bolsistas, e o “Blog do Labjor” que é o produto mais periódico criado pelo Labjor, com uma atualização diária feita pelos alunos e estagiários do laboratório com a supervisão do professor responsável.

Como o surgimento de novos produtos, como é o caso do Blog do Labjor, o laboratório caminha para a convergência midiática. Já preparando o estudante para o mercado de trabalho no futuro.

Com os navegadores da *www*, que renovaram a interface gráfica da internet e facilitaram o seu acesso ao usuário, foi possível disponibilizar na rede produtos on-line, inclusive os jornais digitais. (QUADROS, 2002, p. 02)



OBJETIVO

Desenvolver junto aos estudantes noções da escrita jornalística em profundidade, através de grandes reportagens para revista e expondo o aluno à diversas mídias para que ele possa aprender a escrever não só para um jornal, mas também para outras plataformas. Outro objetivo é preparar o estudante o máximo possível para o mercado. Isso é possível porque o aluno tem a oportunidade de participar de todo o processo de construção do produto jornalístico, desde a elaboração da pauta, diagramação e também acompanha o processo final da impressão, que é feita dentro da universidade, na sua própria gráfica.

JUSTIFICATIVA

Consolidado como um espaço de prática para os futuros jornalistas, o laboratório tem como diferencial seu espaço, que é subdividido em recepção, sala de pesquisa, sala de reunião, redação com 18 computadores - que também é usado como sala de aula - produção gráfica onde são diagramados os jornais e as revistas, e a sala de fotografia. Todas essas células se interagem permitindo um fluxo de trabalho contínuo e diário simulando uma redação comercial.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Cada produto tem um processo de técnica aplicada pelo professor responsável conforme um processo teórico já estudado.

Revista A Ponte é uma publicação semestral, produzida pelos alunos da disciplina de Impresso II, do 5º semestre. Orientada pelo professor Alejandro Sepúlveda, a edição da revista é feita por estagiários bolsistas e voluntários do Labjor.

Desde a edição nº 11, a revista A Ponte tem assumido um perfil monotemático. As matérias apresentadas na publicação abordam diferentes visões sobre o mesmo tema, que é escolhido no início do semestre pelos alunos da disciplina.



A primeira notícia redigida segundo a técnica da "pirâmide invertida" teria aparecido no *The New York Times* em abril de 1861. A partir da segunda metade do século XX, alguns dos mais importantes periódicos latino-americanos passaram a publicar notícias das agências norte-americanas, redigidas segundo esse modelo. Nesse período, essa técnica se espalhou gradativamente, tendo chegado no Brasil exatamente em 1950, pela iniciativa do jornalista Pompeu de Sousa. (GENRO FILHO, 1987, cap. IX)

O Jornal Sobpressão aborda de forma diferente questões que permeiam o cotidiano da cidade, com pautas que requerem uma apuração mais profunda e humanizada, trazendo reflexões sobre diversos assuntos e materiais variados.

Tem duas edições por semestre, uma geralmente temática e acompanhada do caderno esportivo Fôlego. E a outra, acrescida do caderno Classificado dá Notícia e Coletivo – todos com produções do Labjor ou ligados a alguma disciplina. (Tiragem: 750 exemplares)

1. Produtos do Labjor

O Jornal de Bandeja é uma das publicações mais populares do LabJor e é coordenado pela professora Janayde Gonçalves. Parte desse sucesso está nos temas diferenciados de cada edição, abordando assuntos que transcendem o espaço da Universidade.

Com uma linguagem simples e direta, o Bandeja costuma privilegiar temas ligados a entretenimento, informações que vão interessar desde visitantes da Unifor a alunos de diferentes cursos e muito serviço. Uma particularidade é que o Jornal da Bandeja circula dentro e fora da Unifor.

No campus, ele geralmente é encontrado embaixo das bandejas das lanchonetes do Centro de Convivência, motivo pelo qual recebeu esse nome. Fora do campus, o Jornal pode ser encontrado em emissoras de TV e de rádio, nas redações dos dois principais jornais da cidade e em todas as faculdades e universidades que tem o Curso de Jornalismo. Atualmente, sua tiragem é de mil exemplares e circula quinzenalmente.



O Jornal Mural começou no primeiro semestre de 2003, na disciplina Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso I. Atualmente é orientado pelo professor Alejandro Sepúlveda. Produto monotemático inteiramente elaborado no Labjor pelos estudantes estagiários voluntários liderados por um dos bolsistas. Eles são afixados em locais de elevada concentração de pessoas, como nas áreas de convívio do campus e nos locais que motivaram a criação das pautas da edição, a exemplo das edições que traziam reportagens intituladas Mural dos Taxistas (afixada no Sindicato dos Taxistas do Ceará), Mural da Justiça (afixada no Palácio da Justiça) e Mural das Lutas (escolas de artes marciais e academias da cidade).

O critério de pauta é, portanto, geográfico. A partir da escolha de um lugar, o grupo de produção pensa em pautas que possam render boas histórias. A veiculação é feita no próprio espaço escolhido, em ambientes que possibilitam a visualização por um maior número de interessados nas informações. A diagramação é planejada na perspectiva do leitor.

As primeiras edições foram o Mural do Terminal e o Mural do Mercado. As pautas foram elaboradas pelos estudantes, mas em seguida trocadas entre os colegas de sala.

O projeto já teve uma série de títulos premiados em nível nacional no Prêmio Expocom, mostra competitiva da Intercom, na categoria Jornal Mural. Com a temática Mural da Beira Mar conquistou o primeiro lugar na Expocom em 2004. E, pela segunda vez consecutiva, conseguiu esse prêmio no ano seguinte, mas dessa vez com o tema Mural do Teatro. Em 2009, o Mural da Oficina ganhou o 1º lugar na Intercom.

Títulos já produzidos: Terminal, Mercado, Mercado Central, Monsenhor Tabosa, Dragão do Mar, Escola, Beco da Poeira, Teatro, Praia, Cinema, Estádio, Praça, Beira Mar, Trem, Aeroporto, Museu, Academia, Oficina, Táxi, Justiça, Lutas, Vestibulando e Alimentação.

Blog do Labjor é um produto experimental desenvolvido por alunos, sob orientação da professora Adriana Santiago. No espaço virtual, os internautas podem acompanhar publicações diárias sobre os eventos e atividades que ocorrem dentro dos diversos cursos da Unifor, principalmente nas áreas de Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade e Propaganda), conferir posts sobre cultura, arte e política, entrevistas realizadas em disciplinas. Além disso, as postagens também contam com três quadros: Claquete (terças-



feiras) sobre cinema, Ensaio (sextas-feiras) com sessões de fotos realizadas pelos alunos da Fotografia e Foca Nessa (sem dia fixo) com dicas culturais.

Nas demais páginas é possível acessar as versões on-line dos materiais impressos produzidos pelos alunos e professores orientadores do Labjor como: Jornal Sobpressão, Classificado dá Notícia, Fôlego, Jornal de Bandeja, Jornal Mural e Revista A Ponte.

Cinco anos após o surgimento dos primeiros jornais on-line as grandes empresas de comunicação decidiram investir capital nos veículos e efetivamente produzir conteúdo específico para este canal. (PEREIRA, 2002, p. 08)

A partir de agosto de 2011, passou a ter uma média de 200/300 visualizações por dia, com picos de 500 visualizações. Durante o Mundo Unifor, evento organizado pela Universidade, todos os integrantes do Labjor se mobilizaram para vários posts diários e pautaram o que acontecia durante o evento, informavam os participantes e ainda divulgavam as notícias em veículos externos. O Blog tem visualizações internacionais de vários países: Estados Unidos, Canadá, Portugal, Espanha e Chile.

A Acerola é o núcleo de Assessoria de Comunicação, que trabalha com clientes reais. Os alunos são estimulados a desenvolver planejamento de comunicação, organizar pastas de clipping, redigir e soltar releases, acompanhar entrevistas com a imprensa e monitorar redes sociais. O serviço já atendeu a equipe Mangabaju Racing, do curso de Engenharia Mecânica, a Ong Revarte, o projeto Amigo Solidário, as empresas Recar e Armtec. Além de iniciar o projeto de criação do Guia de Fontes da universidade. O seu maior assessorado foi o próprio Intercom, em 2012, onde cerca de 60 repórteres estavam espalhados pelo campus da Unifor fazendo a cobertura diária do evento, durante 24h, com aproximadamente 30 publicações diárias no site criado pela célula em parceria com o G1000, o Grupo de Mídias Interativas da Unifor. O site era composto por web notícias em formato de textos, vídeos e podcasts. Ainda durante o evento, diariamente circulava o Jornal da Intercom, com uma tiragem de três mil jornais. A equipe da Acerola é coordenada pela professora Joana Dutra e liderada pela aluna e bolsista Vitória Matos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



O Labjor é dividido em células de produção que funcionam da seguinte forma: a redação fica responsável pela produção de textos, que conta com uma equipe de alunos bolsistas e voluntários; produção gráfica que é responsável pela criação dos projetos gráficos e diagramação dos produtos; fotografia, que se encarrega de todo material fotográfico dos produtos.

A fotografia entrou para os jornais diários em 1904, com a publicação de uma foto no jornal inglês, *Daily Mirror* [...] No entanto a entrada da fotografia no periodismo diário traduz uma mudança significativa na forma do público se relacionar com a informação, através da valorização do que é visto. O aumento da demanda por imagens promoveu o estabelecimento da profissão do fotógrafo de imprensa [...].(MAUAD, 2004)

O fluxo de produção começa com uma reunião de pauta onde os bolsistas e os estagiários voluntários de redação participam juntos com professores para definir as pautas a serem trabalhadas. Porém existem alguns produtos que são ligados à disciplina, como é o caso da “Revista A Ponte” da disciplina Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso II e o “Sobpressão” da disciplina de Projeto Experimental, que são pautadas em sala de aula e já chegam ao laboratório prontos para uma revisão realizada pelos bolsistas. Em seguida passam para uma última avaliação do professor, que encaminha para a diagramação.

A diagramação é um espaço democrático onde o estudante tem a oportunidade de participar da criação de sua página. Pensando nisso, todos os projetos gráficos criados no laboratório têm uma maior flexibilidade de *layout*, assim permitindo maior experimentação no desenho da página.

A célula de fotografia é comandada por um professor e conta com um bolsista e vários estagiários voluntários. Fica à disposição das pautas sugeridas pelos líderes dos produtos, que no caso são os bolsistas. Com a orientação do professor de fotografia, os alunos saem em campo buscando registrar imagens que se encaixem na pauta. Em alguns casos é preciso produzir fotos no estúdio, que a universidade também disponibiliza para os alunos. Fazer imagens e ensaios fotográficos no estúdio é mais um diferencial da universidade, que permite ao estudante experimentar e criar editoriais de moda ou de temas relacionados ao produto que o solicitou.



CONSIDERAÇÕES

O diferencial do Laboratório de Jornalismo da Unifor (Labjor) é a integração que há entre as células, que vai da reunião de pauta à diagramação do produto. Vale ressaltar que, dificilmente encontra-se uma Agência Jr. de Jornalismo aos nossos moldes, haja vista que, além dessa parceria conjunta entre as células do Labjor, há uma integração maior, que une todo o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC). Um exemplo claro e valioso foi o próprio Intercom, em 2012, que “selou” a total integração entre os membros desse núcleo. No mais, o contato com a profissão e o auxílio direto do profissional para com o aluno, facilita, amplia o aprendizado e aumenta as chances do estagiário sair da agência direto para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

QUADROS, Cláudia Irene de. Uma breve visão histórica do jornalismo on-line. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 25. 2002. Bahia. Anais. São Paulo: Intercom, 2002.

GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide invertida – para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre, Tchê, 1987.

PEREIRA, Luís. O adiantado do minuto: a internet e os novos rumos do jornalismo. Monografia de graduação. Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso, 2002.

MAUAD, Ana Maria. Olho da história: fotojornalismo e história contemporânea. Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/memoria/12.shtml>.



APÊNDICES



Redação do Labjor, onde são produzidos todos os produtos do laboratório, é nesse espaço que trabalham os estagiários bolsistas e voluntários com a orientação dos professores.



Redação do Labjor



Photonic, o laboratório de fotografia que abastece as publicações imagéticas do Labjor.



Diagramação, aqui são montados e finalizados os produtos do laboratório.